



Deficiência Cognitiva e Motora na Era da Inclusão

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Ariel Lilith Santos Ferreira
Elizabeth Costa Maia
Abigail Fernandes Dos Santos De Jesus
Letícia Boaventura Figueiredo Bareiro Tavares
Jeferson Sousa Lima
Nathally Leal Feitosa Brito

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Todos os ambientes acadêmicos devem acatar recursos que agreguem e facilitem a convivência saudável entre os alunos independente de suas limitações com o objetivo de unir pessoas com deficiência físicas e/ou cognitivas e motoras, além de exercer o direito do portador. Com isso, veremos que tipo de coisas o psicólogo pode fazer para ajudar.

Objetivo

No processo do desenvolvimento humano há várias vertentes a serem retratadas. Dentre elas está a educação inclusiva que é direito do portador de deficiência de estar inserido em sociedade, além de direito a educação e cidadania. Os processos que envolvem a educação inclusiva sob a perspectiva da educação e da psicologia por meio de unir e beneficiar pessoas com deficiências motoras e cognitivas.

Material e Métodos

Analisando a situação em escolas próximas, podemos notar que falta a inclusão social em muitas escolas, sendo assim, está sendo privado o direito previsto em lei, para os seres, sendo assim, foram realizadas pesquisas sobre o assunto e debates sobre o que poderia ser feito para resolver o assunto, foi possível entender e identificar algumas hipóteses e sugestões de como resolver, visando o bem-estar dos portadores de deficiências.

Resultados e Discussão

Conforme dados coletados e expostos em 2023 pelo www.gov.br, o Brasil possui 18,6 MILHÕES de crianças, com 2 anos ou mais, portadoras de deficiência e de acordo com o site educadiversidade.unesp.br, em 2018, somente 31% das escolas brasileiras tinham dependências acessíveis para essas crianças. Visto que o número de pessoas com limitações aumenta gradativamente acordante com a taxa de natalidade, o viável seria o constante crescimento de profissionais e instituições especializadas(os), mas para isso, o Governo Federal precisaria



3^A MOSTRA CIENTÍFICA



disponibilizar verba suficiente para tal investimento.

Conclusão

Visto que o número de pessoas com limitações aumenta gradativamente acordante com a taxa de natalidade, o viável seria o constante crescimento de profissionais e instituições especializadas(os), mas para isso, o Governo Federal precisaria disponibilizar verba suficiente para tal investimento.

Referências

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus. Desenvolvimento Psicológico e Educação. 2. Ed. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2004

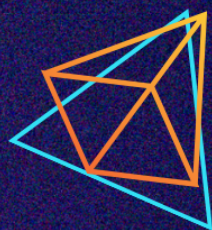
IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); MDHC (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania); SNDPD (Secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência), site www.gov.br, 2023, Disponível em: Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, indica pesquisa divulgada pelo IBGE e MDHC — Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (www.gov.br)

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), site educadiversidade.unesp.br, 2018, Disponível em: Acessibilidade no ensino – Educando para Diversidade (unesp.br)

Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico - Gislené De Campos Oliveira

Psicopedagogia e realidade escolar - Beatriz Scoz

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera